

Artistas e Jovens do Bloco Viseu participam em acção na Covilhã

21-Oct-2008

Artistas e Jovens do Bloco de Esquerda de Viseu participam na acção "Política e Arte Contra a Precariedade" que proporcionou aos presentes momentos de discussão, | actualidade, musica, teatro e artes circenses.

Esta acção veio no seguimento da evento realizado a 6 de Setembro na Praça D. Duarte, Viseu, (Ler noticia aqui) tendo o seu sucesso atraído a atenção na Covilhã.

No passado dia 18 de Outubro, o Bloco/Covilhã organizou o evento "Política e Arte contra a Precariedade", com o vídeo da marcha contra a Precariedade, intervenções políticas, hip-hop ao vivo e teatro e arte circense sobre as vidas precárias. Veja as fotos no blog do Bloco/Covilhã.

À

Apesar do mau tempo juntaram-se no bar "Café Covilhã Jardim" cerca de setenta pessoas num evento que juntou a política e a arte no combate à precariedade. No período de intervenções políticas, a de João Mineiro do Bloco/Covilhã incidiu sobre três casos específicos de precariedade laboral e exploração humana no distrito: Call center da segurança social em Castelo Branco gerido por uma ETT, Call Center que abriu na Covilhã no dia 17 de Outubro (abertura essa de duzentos postos de trabalho precários e que foi anunciada na agenda cultural) e a instabilidade, o medo, a insegurança e a falta de condições de higiene que os trabalhadores de algumas fabricas da Covilhã sofrem: "O Bloco de Esquerda da Covilhã recebeu denúncias de trabalhadores que não têm qualquer tipo de direitos e seguranças nas suas fábricas, já apareceram ratos no local de trabalho, há salários em atraso e horas extraordinárias por pagar há mais de dois anos, e quando nós pedimos para essas pessoas conosco darem a cara na denúncia desse casos, as pessoas recusam-se, têm medo de serem despedidos e de sofrer represálias! Este medo, chamado precariedade que o Bloco de Esquerda, a todo o custo, que combater aqui e agora!"

Por seu turno, José Soeiro denuncia a delinquência patronal representada nas ETT's, denuncia os estágios não remunerados, os falsos recibos verdes e todos os abusos patronais que obrigam os trabalhadores precários a uma única situação laboral: Trabalhar e Calar! A segunda parte da discussão e consequente abertura ao público incidiu sobre as questões financeiras, a recente injeção de 20 mil milhões de euros (10% do PIB) no sistema bancário Português referindo José Soeiro: "O Governo PS insiste na ideia de que têm que se fazer cortes na educação, no SNS, nos serviços públicos, nas pensões das pessoas, e de repente o mesmo governo coloca no mercado bancário 20 mil milhões de euros, como é que isto é possível?"

No encerramento da noite estiveram presentes três tipos artísticos: Música Teatro e Arte Circense, Likido e Cienca e Bateria e Kajo

abrilhantaram a noite com um concerto de Hip Hop sob as temáticas da precariedade, da discriminação musical, do individualismo autoritário, da arrogância de alguns etc. A actualização contou com a encenação de uma pequena peça teatral sobre precariedade e com a representação das artes circenses durante o espectáculo.

No final da noite algumas pessoas deixaram os seus contactos no sentido de receberem mais informações sobre o Bloco de Esquerda, e a Rádio Cova da Beira transmitiu as intervenções políticas e transmitiu uma entrevista feita a João Mineiro. O Bloco começa a ganhar espaço em todos os aspectos e isso do ponto de vista político, social e democrático é muito positivo.

Fica a certeza que só a iniciativa, a força, o inconformismo e a vontade de todos pode realmente construir um projecto político alternativo, justo, coerente e actual, só esse projecto político democrático poderá partir para a construção de uma nova esquerda capaz de construir um Mundo mais Justo, esse projecto chama-se Bloco de Esquerda e é com ele que todos tencionam continuar a luta.